



Feira de Ciência e Engenharia de Guarulhos – FECEG 2021

ONG APV – APOIO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Alícia Lopes, José Victor Oliveira dos Santos, Millena Albuquerque de
Almeida

Rodrigo Vieira Campos
ETEC de Guarulhos

Resumo

Por meio de pesquisa do tipo questionário, constatou-se que grande parte do público vê, com frequência, grupos de pessoas em situação de rua, além do fato da sua grande vontade em realizar doações de diversos tipos, como alimentos e vestimentas, se voluntariando para realizar apoio e ajudar os necessitados. A pandemia acabou formando uma crise que se acentuou e provocou com que o número de sem-tetos em São Paulo aumentasse, logo, essa ONG visa apoiar e auxiliar pessoas em situação de rua por meio de doações, nos tornando o intermediador entre esse processo: organizando grupos de pessoas para oferecerem as doações aos grupos vulneráveis. Vamos ser um Hub de doações de produtos para pessoas em vulnerabilidade social com visibilidade municipal, recebendo, catalogando e armazenando bens doados por voluntários, além de fazer a doação de recursos essenciais como alimentos, vestimentas, cobertores e produtos de higiene. Além disso, a ONG prestará assistência dedicada para as pessoas que serão ajudadas e para os voluntários ou doadores que se dispuserem a apoiar esse projeto. Focaremos também na situação feminina, realizando doações de kits higiênicos com a inclusão de absorventes para as mulheres entre 12 e 50 anos, ajudando-as a passar pela fase menstrual sem preocupações de economia de absorventes ou trocar dinheiro da alimentação por estes. Com o avanço da pandemia, pessoas em situação de rua ficam constantemente mais expostas ao vírus, logo, haverá doações de máscaras para que elas consigam alguma proteção básica para sua saúde.

Palavras Chaves: População em vulnerabilidade. ONG. Doações

1. Introdução

O número de entidades que atuam no Terceiro Setor, como diz o jornalista José Avando Sales, não para de crescer no Brasil, mas, apenas algumas destas organizações conseguem se atuar em um mundo que inclui o uso da tecnologia para se manter de modo eficiente e sustentável, com muitos empecilhos na comunicação e na gestão da organização que geralmente possui um procedimento administrativo ultrapassado. ³

Com a ONG APV, um sistema moderno foi implementado com o uso de recursos tecnológicos, implementando site e banco de dados para essa organização, logo, foi modernizado a gestão, a conectando à realidade da sociedade atual, melhorando o desempenho e ampliando a sua atuação. Por consequência, garante-se uma maior visibilidade para esse e futuros órgãos governamentais que implementarem o mesmo sistema.

De acordo com a estudante de jornalismo da UFSC Carla Mereles, pessoas em situação de rua são aquelas que passam as noites dormindo nas ruas, em praças, embaixo de viadutos e pontes, em situações extremamente desagradáveis, em locais degradados que têm pouca ou nenhuma higiene. Carla comenta que:

“Obviamente morar nas ruas não é uma condição fácil. Há que se lidar com uma série de questões inoportunas: violência, falta de saneamento básico e higiene, a falta de alimentação, a precariedade e o abandono de uma vida confortável em geral. [...] Na cidade de São Paulo, a maior do país, havia 15.905 moradores de rua (no último censo realizado, em 2015).” ⁷

O jornalista Felipe Betim citou que com o crescimento do PIB desigual, deixou-se para trás os mais vulneráveis, atingidos pela alta do desemprego, ou seja, a população sem-teto de São Paulo, composta principalmente por homens solteiros, tem aumentado com a presença de mais casais, mulheres sozinhas e crianças.²

Por meio de uma reflexão dos atuais problemas sociais observados no dia a dia e ampliados pela pandemia de COVID-19, percebeu-se uma falta relativa de projetos sociais voltados para pessoas em situação de rua: basicamente, os projetos não são focados nesse público e não atuam de forma regular e formalizada. Considerando a escassez de sites ou aplicativos que garantem um processo de doação de bens e alimentos para a população menos favorecida, de forma segura e prática, surgiu a ideia do projeto ONG APV.

O médico David Oliveiras, participante do projeto Meio-Fio da ONG Médicos sem Fronteiras disse:

“A primeira grande questão é que a pessoa que vive nas ruas tem um risco maior de adquirir doenças: Alimenta-se mal, está submetido a alterações climáticas, dorme mal, compartilha espaços aglomerados e vive sob intenso nível de stress, com medo de ser roubada ou agredida.”⁴

Portanto, é necessário que alguma pessoa ou instituição seja esse pilar de apoio para oferecer ao menos uma básica sustentação a essas famílias. Por isso, mostra-se necessário oferecer apoio através de alimentos (crus ou preparados), roupas, produtos de higiene e cobertores, buscando devolver à essa população, dignidade e algum conforto.

O objetivo do projeto é melhorar a gestão do processo de doações, permitindo que voluntários consigam fazer suas doações com garantias do processo e que os mais necessitados consigam recebê-las de forma rápida e organizada. Para que seja possível oferecer, de forma adequada, o amparo à população de rua e demais desamparados, tem-se como objetivo específico do projeto a oferta das doações para os necessitados, garantindo a eles uma qualidade de vida melhor, fornecendo-os alimentos, vestimentas, produtos de higiene e outros produtos relacionados. Além disso, para beneficiar também os doadores e estimular o processo de doação, iremos garantir que os itens doados sejam comprovados através de relatos, buscando sempre trazer transparência em nossos processos. Pretende-se manter um contato direto com os doadores e candidatos a voluntários, para assim ter uma relação maior de confiança.

2. Materiais e Métodos

Foram utilizados nesse Trabalho de Conclusão de Curso as seguintes linguagens. Buscando oferecer aos usuários do sistema um ambiente rápido, multiplataforma, seguro e responsivo, optou-se por criar um sistema web e um aplicativo multiplataforma para smartphones.

Para o desenvolvimento do site, optou-se pela linguagem de programação back-end PHP, que tem suas bases no software livre e entrega um excelente desempenho, boa documentação e não demanda ferramentas caras para seu desenvolvimento. A documentação sobre esta linguagem pode ser obtida no site: <https://www.php.net/>

A operação desta linguagem, juntamente com seu banco de dados, é provida pelo programa XAMPP. Além dessas linguagens, foram utilizados modelos pré-formulados

através do framework Bootstrap v5.0, onde se utiliza as linguagens HTML, CSS e JavaScript.

A estrutura front-end utiliza o padrão de mercado HTML5, CSS3 e JavaScript. Por considerarmos a responsividade do site algo primordial, optou-se por implementar os recursos do Bootstrap 5, que garante boa usabilidade em qualquer tipo de tela. A documentação desta tecnologia é encontrada no site: <https://getbootstrap.com/>

O ambiente integrado de desenvolvimento (IDE) escolhido foi o Visual Studio Code, por ser gratuito, de código aberto, ágil e poderoso. Sua documentação pode ser encontrada neste site: <https://code.visualstudio.com/>

Como inspiração, utilizamos o modelo do site Olhar de Bia², por ser também algo voltado para ajudar pessoas, possui estruturas e funcionalidades semelhantes ao nosso projeto. Assim, nosso site possui inspiração nessa Organização Não-Governamental (ONG) que tem o propósito de transformar comunidades por meio da Educação.

Por meio de um questionário publicado no dia 26 de março e fechado no dia 09 de abril, elaborado no *Google Forms*, com 20 perguntas fechadas, relacionadas sobre o assunto “Apoio às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade” e disponibilidade de se voluntariar através da realização de doações, foram retiradas as informações necessárias para a realização desse projeto, focando nos aspectos que foram majoritariamente solicitados/informados. Ao final do processo de captação de respostas, obteve-se um total de 342 respostas.

Foram extraídas informações como gênero e idade das pessoas que irão receber as doações, assim como a frequência e os itens em que os voluntários costumam doar, com a questão de disponibilidade e requerimento de informações que seriam úteis para complementar as doações.

3. Resultados e Discussão

Como a ONG APV possui um objetivo de ser o intermediário entre o processo de doação, busca-se atender dois públicos alvos: os doadores ou voluntários, onde encontrarão um processo mais claro e confiável para garantir seus itens doados, com garantia de que tudo será entregue conforme o esperado e poderão se voluntariar para ajudar a entregar esses bens para quem necessita; e as pessoas vulneráveis, principalmente

aquelas que estão em situação de rua, recebendo as doações, sejam elas alimentos, vestimentas, máscaras ou produtos de higiene (como absorventes para as mulheres).

Em relação ao público alvo de pessoas que irão receber as doações, não haverá uma faixa etária ou diferenciação de gênero, apenas no caso das pessoas que receberão os absorventes higiênicos.

Pensando na solicitação mais demandada pelo questionário que realizamos no mês de abril, a clareza no processo de doação e garantia de que tudo irá ser entregue, deixamos no site uma aba de relatos, onde constará o número de voluntários que a ONG já possuiu ao longo do tempo, a quantidade de doações realizadas, quantas pessoas já foram ajudadas com as doações e as parcerias com outras ONGs (como aquelas que fazem marmitas, onde, por exemplo, nós entregaríamos os alimentos que foram recebidos para a doação). Nessa mesma parte, terá cerca de três relatos de pessoas específicas que falarão, brevemente, sua experiência com a ONG APV.

Para manter uma relação mais próxima entre os doadores, um formulário foi criado para que possam tirar suas dúvidas ou até mesmo postar seus relatos para serem divulgados.

Em relação a aqueles que receberão os itens catalogados, pretendemos distribuir de forma igualitária e justa, para que não tenha somente uma área favorecida, com isso, a ajuda de voluntários será extremamente bem-vinda, pois com uma área de alcance maior e uma taxa de disponibilidade acentuada, mais pessoas poderão ser ajudadas.

Demais soluções e funcionalidades que o sistema (mais especificamente, site) oferecerá:

- Cadastro de doadores;
- Cadastro de voluntários;
- Cadastro de empresas/parcerias;
- Cadastro de grupos em situação vulnerável;
- Cadastro das doações, incluindo os bens que foram doados, o autor da doação e a data;
- Mapeamento dos grupos vulneráveis;
- Situação dos grupos, indicando as doações feitas para eles;
- Área de relatos dos doadores e de quem foi ajudado;
- Opções para se voluntariar;
- ONG's parceiras;
- Diversos métodos de doação, com um catálogo do que pode ser doado.

Por meio de uma pesquisa do tipo questionário, contendo 19 questões fechadas e uma questão aberta, disponibilizada ao público no dia 26 de março de 2021 e fechada no dia 09 de abril do mesmo ano, pode-se levantar as principais demandas a serem incluídas em nosso site. A quantidade de respondentes no período acima foi de 349 pessoas. Uma breve análise das respostas obtidas encontra-se abaixo:

Analisando os resultados do referido questionário, pôde-se constatar que a maioria dos respondentes de nossa pesquisa é do gênero feminino (76,3%), além de que cerca de 97% têm conhecimento acerca de casos de pessoas em situação de vulnerabilidade/rua, residindo no município Guarulhos, que é o local delimitado para o início do projeto.

Quando perguntados sobre o gênero das pessoas observadas, que estão em situação de rua, 82% responderam que observam homens nessa situação. Isso nos dá subsídio para pensar em ações mais focadas para este perfil, sem esquecer dos outros (mulheres e crianças), com a presença de animais de estimação e sua faixa etária entre 18 e 50 anos (adultos).

No que tange a faixa de renda dos respondentes, percebemos que a renda mensal da grande maioria está entre R\$ 2.005,00 a R\$ 8.640,00, porém eles não garantem que realizarão doações constantemente.

Focado somente nas futuras doações, entende-se que alimentos, vestimentas, sapatos e brinquedos são os itens que mais são doados; o trabalho voluntário pode ser em muitas vezes apoiado caso se tenha informações suficientes para ser realizado, além da percepção da grande importância da doação de produtos higiênicos (focalizando em absorventes) para mulheres em situação de rua que não conseguem garantir seus direitos básicos.

Grande parte do público utilizaria o site com as informações propostas e faria o cadastro dessas pessoas que precisam de apoio e auxílio, mas pedem, principalmente, por garantias de que tudo que a ONG receberá será de fato doado. Portanto, percebe-se que a gestão desse material deve ser tratada com prioridade em nosso projeto, cadastrando com clareza e precisão o que entra e o que sai do caixa e do armazém de doações.

Apesar de instituições de caridade como O Olhar de Bia⁶ (focado em crianças e adolescentes) e Anjos da Cidade¹ (focado em pessoas em situação de rua) existirem para apoiar pessoas necessitadas, para Juliana Reimberg, mestrande de ciências políticas na Universidade de São Paulo (USP), a mudança do perfil da população de rua representa um desafio em termos de políticas públicas, já que seu modelo tradicional é, em sua maioria, voltada para homens desacompanhados.² Logo, no nosso projeto, focaremos

mais nas mulheres, já que sua taxa de presença nas ruas está constantemente aumentando pela situação pandêmica.

Com isso, de acordo com os Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, nosso projeto faz parte do Objetivo 1: Erradicação da Pobreza. Ao ajudar pessoas em situação de rua, nós futuramente teremos projetos como a doação de absorventes, máscaras e vestimentas, além disso, as doações de alimentos em si já ajudarão com esse tópico, pois ajudará a reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

Mais especificamente, o subtópico 1.5 desse primeiro objetivo se refere à seguinte afirmação:

“1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.”⁴

Portanto, esse subtópico se encaixa à esse projeto por poder construir resiliência às pessoas em situação de vulnerabilidade, ajudando-os ou reduzindo eles a exposição de eventos climáticos (com a doação de vestimentas adequadas e cobertores) e choques econômicos (diversas pessoas perderam seus empregos, casa e comida por conta da situação atual, a pandemia, então auxiliaremos essas pessoas a superarem essa circunstância com as doações).

4. Considerações Finais

Buscando alcançar os objetivos especificados no tópico 2, quais sejam a coleta de doações e a entrega desses bens às pessoas em vulnerabilidade, foi desenvolvido um site para a ONG APV, que está sendo estruturado com propósitos reais, onde a lógica e estrutura de seu banco de dados já está previamente concluída, indicando e separando diversas categorias, como: cadastro de doadores, voluntários e parceiras; os tipos de doações realizadas; armazenamento de itens que serão doados, como alimentos, vestimentas, cobertas e máscaras; login de usuário.

Para que a distribuição das doações possa ser feita da forma mais eficiente possível, será feito um levantamento de grupos de pessoas em vulnerabilidade na cidade de Guarulhos, buscando catalogar informações como o número de pessoas, gênero e idade, além do local onde eles se encontram.

Em suma, todos os processos envolvendo o recebimento de doações, sua catalogação e distribuição serão registrados por meio de um site com acesso a banco de dados, garantindo um maior controle, segurança e transparência das informações. Espera-se que, por meio desse sistema, a ONG possa atender um maior número de pessoas necessitadas e, devido à sua organização, mais voluntários se sintam incentivados e confortáveis a fazerem suas doações, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

Referências

¹Anjos da Cidade. Disponível em: <https://anjosdacidade.org/> Acesso em: 24 ag. 2021

²El País “Pandemia leva famílias para as ruas de São Paulo e acelera mudança de perfil da população sem-teto”. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-02/pandemia-leva-familias-para-as-ruas-de-sao-paulo-e-acelera-mudanca-de-perfil-da-populacao-sem-teto.html> Acesso em: 24 ag. 2021

³Filantropia “A Importância Da Tecnologia No Terceiro Setor”. Disponível em: <https://www.filantropia.org/informacao/a-importancia-da-tecnologia-no-terceiro-setor> Acesso em: 24 ag. 2021

⁴Médicos Sem Fronteiras. Disponível em: <https://www.msf.org.br/noticias/o-morador-de-rua-nao-se-ve-como-cidadao-como-alguem-que-tem-direitos> Acesso em: 15 jun. 2021

⁵Nações Unidas Brasil “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 24 ag. 2021

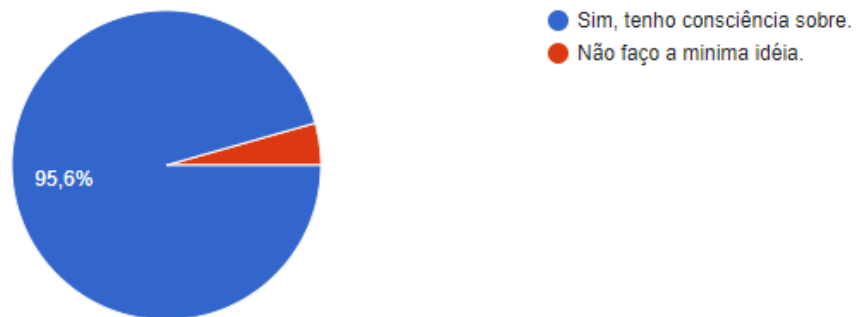
⁶Olhar de Bia. Disponível em: <https://www.olhardebias.org/nucleo-cecap#> Acesso em: 09 jun. 2021

⁷Politize! “Pessoas em situação de rua: a complexidade da vida nas ruas”. Disponível em: <https://www.politize.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/> Acesso em: 15 jun. 2021

APÊNDICE

Você tem conhecimento sobre o assunto "Pessoas em Situação de Rua?"

342 respostas



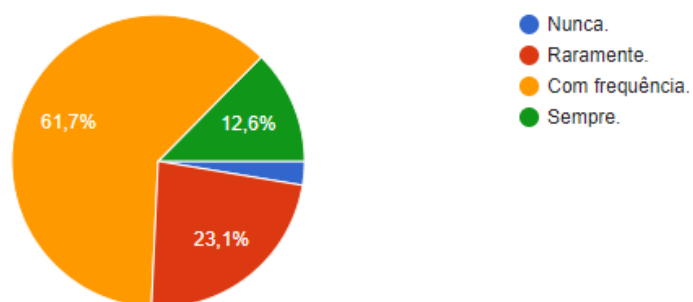
Consciência do tema do projeto.

Fonte: os autores.

Como a maioria dos respondentes da pesquisa têm conhecimento sobre o tema do projeto, garante-se uma evolução da sociedade e uma provável aceitação da ONG, onde se terá beneficiários.

Na região onde você mora, com qual frequência você vê pessoas em situações de rua? OBS: pessoas em situação de rua são um grupo populacional que por diversos fatores são compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento.

342 respostas



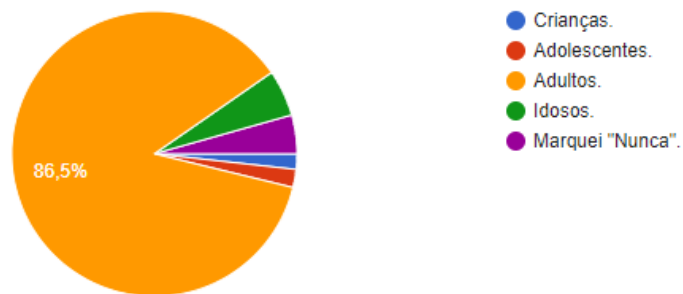
Frequência em que se vê pessoas em situação de rua.

Fonte: os autores.

A frequência em que se vê moradores de rua é de extrema importância, como existe claramente uma regularidade, observa-se a necessidade desse projeto.

Se você respondeu na questão que vê com frequência ou sempre pessoas em situação de rua, a maioria delas são:

342 respostas



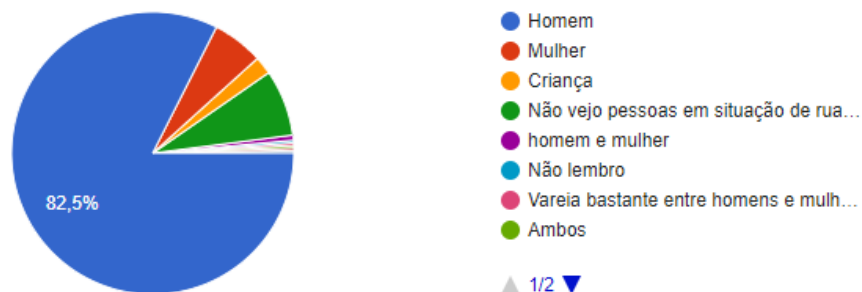
Idade dos vulneráveis.

Fonte: os autores.

Considerando que a maioria são adultos, vamos buscar fazer projetos que beneficie a todos, buscando sempre ajudar e garantir uma vida de melhor qualidade ao nosso dispor.

Se você respondeu na questão que vê com frequência ou sempre pessoas em situação de rua, a maioria delas é homem ou mulher?

342 respostas



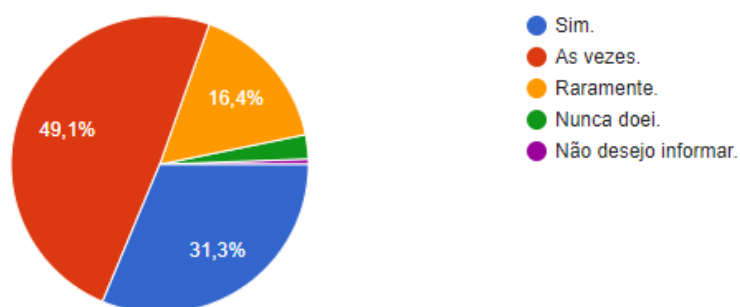
Gênero das pessoas vulneráveis.

Fonte: os autores.

Apesar da grande maioria ser do sexo masculino, não podemos descartar o fato de que as mulheres também são importantes e precisam de uma ajuda “especial”, através da doação de absorventes para garantir um melhor estado de higiene pessoal.

Você doa com frequência? (Exemplos: doação de comida, cobertores, vestimentas, sapatos, etc.)

342 respostas



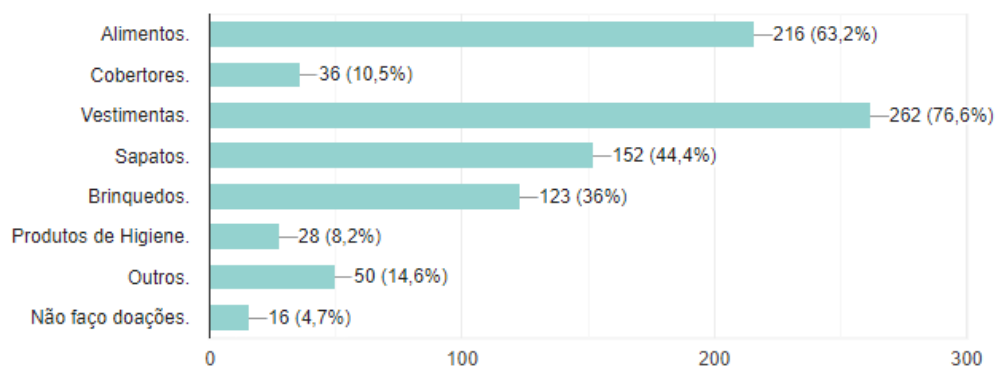
Frequência da realização de doações.

Fonte: os autores.

Com essa informação haverá garantia de que muitas pessoas realizam doações e provavelmente acatarão o projeto da ONG APV.

Se você é doador, cite os itens que mais doa.

342 respostas



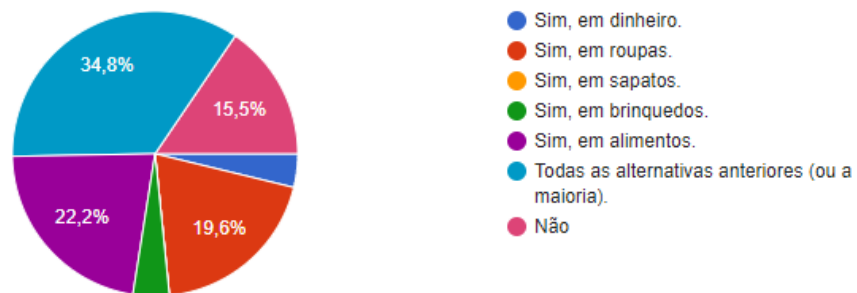
Itens mais doados.

Fonte: os autores.

Iremos priorizar os processos de doações dos itens mais doados.

Gostaria de se voluntariar para realizar doações?

342 respostas



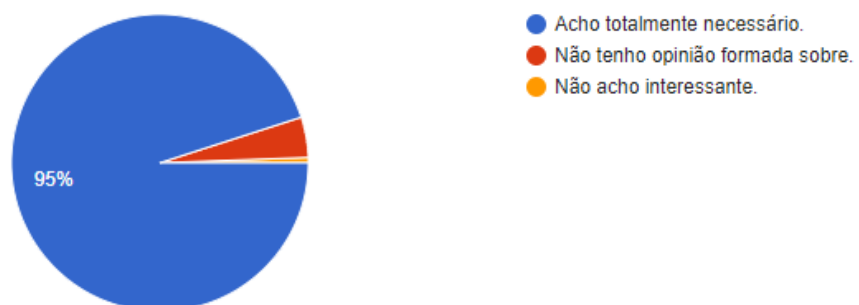
Disponibilidade de voluntariado.

Fonte: os autores.

Percebe-se o desejo e requerimento em realizar doações de acordo com sua disponibilidade, então iremos priorizar os mais sinalizados.

Qual a sua opinião sobre a doação de absorventes para mulheres de 12 a 50 anos que vivem em situação de rua?

342 respostas



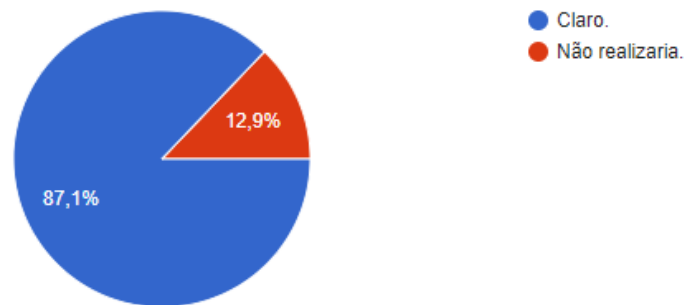
Opiniões acerca da importância de doações de absorventes.

Fonte: os autores.

Como 95% da pesquisa concorda com a importância da doação de absorventes para mulheres, iremos seguir em frente com esse projeto.

Você realizaria o cadastro (com dados como localização, gênero, idade) de alguém que está em uma situação vulnerável para ajudá-la a receber doações?

342 respostas



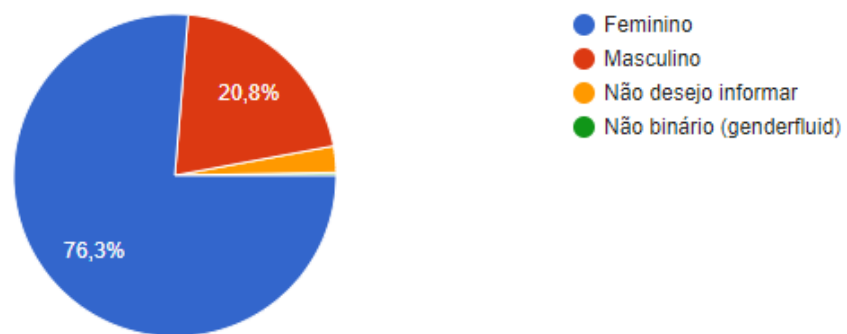
Probabilidade de realização de cadastro de vulneráveis.

Fonte: os autores.

O cadastro de grupos de pessoas de situação vulnerável é uma parte importante pro nosso projeto, e como muitos acatariam com essa ideia, iremos botá-la em prática para facilitar o processo de doações.

Gênero

342 respostas



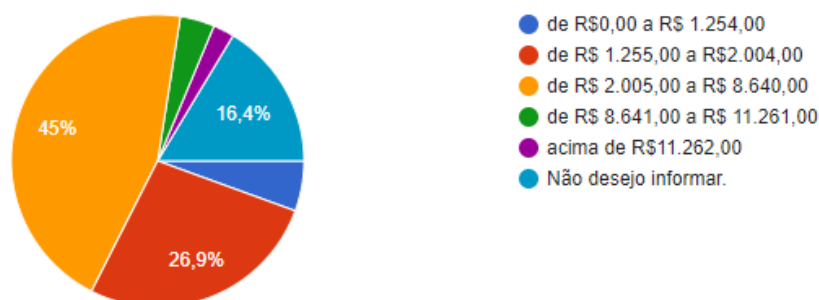
Gênero dos respondentes

Fonte: os autores.

Porcentagem do gênero dos respondentes do questionário.

Somando a renda mensal de todos que moram com você, qual seria o valor aproximado?
Considera-se renda o salário, trabalhos eventuais (bicos), recebimento de aluguéis e outros.

342 respostas



Renda mensal dos respondentes

Fonte: os autores.

Porcentagem da renda mensal dos respondentes do questionário.

1. Canvas

ONG APV

Parceiros Chave

Supermercados para o armazenamento e logística dos produtos.

Voluntários alinhados às propostas da ONG.

Atividades Chave

Organizar grupos de pessoas para oferecer as doações aos grupos vulneráveis.

Mapear grupos de pessoas em vulnerabilidade social na cidade de Guarulhos, prestando assistência às suas necessidades básicas.

Receber, catalogar e armazenar bens doados por voluntários.

Recurso Chave

Doações de recursos essenciais: alimentos perecíveis e não perecíveis, roupas, cobertores, brinquedos, produtos de higiene e etc.

Proposta de Valor

Ser um Hub de doações de produtos para pessoas em vulnerabilidade social, com visibilidade municipal.

Relação com o cliente
Assistência dedicada para as pessoas em situação de vulnerabilidade.
Assistência pessoal com os doadores.
Canais
Redes Sociais (Instagram e etc).
Chat de contato e por E-mail comercial.
Segmentos de Mercado
Pessoas interessadas em fazer doações.
No caso do público feminino, haverá inclusão de absorvente para mulheres em idade de 12 a 50 anos.
Pessoas de todas as faixas etárias.
Pessoas em situação de vulnerabilidade.
Estrutura de Custos
Taxas relacionadas às lojas de aplicativos (App Store e Google Play).
Hospedagem do site.
Implementação e manutenção dos sistemas (app e site).
Fontes de Renda
Arrecadações coletivas via Internet.
Recebimento de doações via carteiras digitais.

Fonte: Os autores